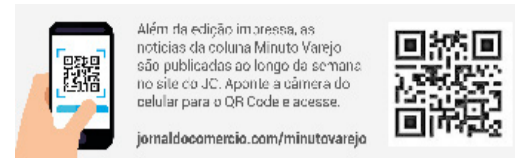




**Patrícia Comunello**

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



# Farmácias Associadas prevê R\$ 100 milhões em negócios

## Rede gaúcha promove a 17ª edição de sua principal feira na Serra

Num ano em que as cheias em território gaúcho arrasaram mais de 40 unidades, a maior rede de farmácias do Rio Grande do Sul projeta receita de R\$ 100 milhões na sua principal feira, que começou ontem na Serra Gaúcha. A Farmácias Associadas deve chegar até dezembro a 1,7 mil lojas em seis estados e no Distrito Federal, sendo mais de mil no Estado. A operação reúne farmácias independentes. Este ano deve chegar com mais 300 unidades no grupo, em relação ao ano passado. A estimativa é alcançar faturamento de R\$ 2 bilhões, alta de 33% sobre o desempenho de 2023, quando a receita total foi de R\$ 1,5 bilhão, segundo a direção da Associadas. Hoje são 1.032 lojas em território gaúcho, 300 delas entre Porto Alegre e Região Metropolitana.

“Em 2025, o objetivo é ultrapassar 2 mil lojas”, projeta o presidente do grupo de varejo de farmácias, Ben Hur Jesus de Oliveira. No cenário regional

impactado pelo evento climático histórico, 43 das 73 unidades atingidas pelas águas tiveram perda total. A rede repassou R\$ 1,5 milhão para recomposição das filiais. “Criamos um programa de auxílio imediato, com condições especiais de parcelamento e kit de marca própria para acelerar a rentabilidade na reabertura”, cita Oliveira, ao comentar a

ação coletiva. A 17ª Feira de Negócios, que vai até domingo, no Serra Park, em Gramado, atrai cerca de 3,8 mil participantes. A mostra tem 60 expositores, entre laboratórios de diferentes portes e empresas de equipamentos que fornecem para o setor. A Associadas é formada por negócios de micro, pequeno e médio tamanho de receita.



FELIPE RAMALHO/DIVULGAÇÃO/JC

Evento organizado pela marca atrai mais de 3,8 mil participantes

# Loja de moda masculina Aduana abre operação inédita

O Minuto Varejo mostra que a rede gaúcha de moda masculina com foco em alfaiataria Aduana abre loja inédita na avenida Nilo Peçanha, endereço que se consagra como polo de marcas que buscam atrair o público de alta renda. Depois de 30 anos, a Aduana, comandada por

Nelson Jawetz, une-se à Hemb, de Felipe Hemb, que atua na curadoria e gestão da rede, para atuar no mercado premium. “Não é uma nova Aduana. Não é uma nova Hemb. É a primeira Aduana + Hemb. É única”, define Jawetz, à coluna. Mais no vídeo pelo QR Code e no site.



## No Ponto

- ▶ A inadimplência subiu na pessoa física, batendo em 31,6% em setembro, e caiu nas empresas, recuando a 13,8%, no Estado, aponta a **CDL Porto Alegre**, com dados da Equifax/Boa Vista. Já a venda do Dia das Crianças, apurada pelo SindilojasPOA, ficou entre queda e tudo igual a 2023. Mais detalhes na coluna digital.
- ▶ O **Pompéia Fashion Weekend**

- será hoje no Iguatemi Porto Alegre e amanhã na filial da rua Vigário José Inácio, no Centro Histórico. A Pompéia foca este ano o social, lançando o Camisetas RS, com lucro para a reconstrução do Estado, e as pulseiras de crochê, do Pulso RS, voltado a mulheres atingidas pelas cheias.
- ▶ O **Villagio Caxias** terá o Dia

- D sem sacola, em 23 de outubro, dentro da Semana Municipal Lixo Zero de Caxias do Sul, que abre amanhã e vai até dia 26.
- ▶ A **Calçados Bibi** chegou a oito lojas no Equador e 22 exclusivas com as do Peru (9), Guatemala (3) e Chile (2).
- ▶ O **Shopping Total** ganhou dois reforços: o brechó Iô Marques e Lavateria Fast.

# Parma D'Oro estreia perto da antiga Caverna do Ratão e futuro empório

“Patrícia!! Tudo bem? Viemos sua publicação sobre o novo comércio ali onde era o “ratão” (Caverna do Ratão). Somos vizinhos e acabamos de abrir uma pizzaria na esquina da Santos Neto com a Protásio!” Quem avisa a coluna sobre a novidade é Felipe Postinger, dono com a mulher Betina Sulzbach, da Parma D'Oro Pizzaria, que abriu na avenida Protásio Alves, 1928, diagonal com a antiga Caverna do Ratão, que vai ter em breve o Empório Boca do Monte. A Parma D'Oro montou a primeira unidade na rua Vasco Alves, 211, no Centro Histórico, em fevereiro de 2020, com foco em tele-entrega (delivery). O ponto não foi inundado na cheia recente, mas sofre com a queda no movimento, 30% ainda abaixo do período antes da enchente, compara o dono da Parma. Antes de entrar no mundo da pizza, o dono da Parma atuou em tradução e fez voluntariado no exterior. “Viajando por aí, pude experimentar todos os tipos de pizza”, conta.

A unidade do Petrópolis começou a ser preparada em fevereiro deste ano. O evento climático adiou em alguns meses a estreia. “Esta unidade é nosso sonho se realizando. Investimos

muito na reforma da sala. A esquina mostra nossa marca para muitas pessoas”, descreve Postinger. “São 18 mil veículos por dia passando em frente. É muita gente vendo nossa marca. Fomos muito bem acolhidos aqui no bairro”, entusiasma-se o empreendedor. Na filial no bairro Petrópolis, é possível consumir no local, que tem mesas e é bem agradável. Os grafismos nas paredes chamam a atenção, além dos desenhos multicoloridos das caixas das pizzas, criados pelo próprio Postinger.

O produto da casa segue o “estilo tradicional/brasileiro”, mesclando elaboração italiana e americana, descreve ele. “Nosso diferencial é a massa, que é de longa fermentação, aberta na mão e na hora do pedido. Nosso molho de tomate é artesanal, feito por nós mesmos toda a semana”, detalha Postinger. O cardápio tem 25 sabores salgados tradicionais e 10 veganos, além de oito doces. O maior tamanho (40 centímetros), para três a quatro pessoas, custa R\$ 93,00. A pizzaria atende de terça a domingo, das 18h às 23h30min, com tele e serviço local (até as 23h). No Centro, são os mesmos dias e horários, mas sem salão, só retirada, além da tele.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Postinger diz que a nova unidade da pizzaria é ‘sonho se realizando’

**VIDROBOX** - Vidros Gerais  
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos  
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



## Coluna de segunda

A coluna mostra novas lojas (loja da NBA, W/Premium, Fini e Jolimont) e as que já faziam parte do complexo na volta dos voos no Aeroporto Salgado Filho nesta segunda-feira.